

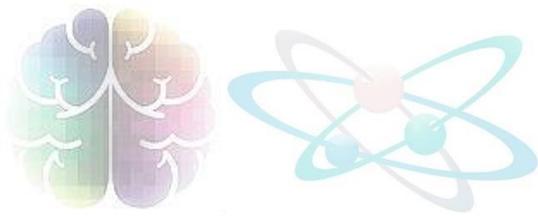


3C – COMPACT CHAIR CROSS

Janaína S. Bueno

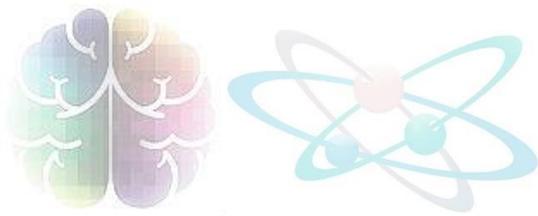
Jeniffer R. de Sousa

O objetivo principal da 3C é facilitar a locomoção de pessoas portadoras de deficiência física (mais especificamente, usuários de cadeiras de rodas) em locais de difícil acesso, como passeios com desníveis. A razão para o desenvolvimento da pesquisa foi a percepção de que, por mais que existam normas e leis que amparem os cadeirantes, inúmeras dificuldades e até mesmo preconceitos são sofridos diariamente por estes, não só em meio a sociedade, mas em sua rotina particular. Atualmente, existem diversos modelos de cadeiras de rodas, motorizadas e manuais, com alto e baixo custo, todas com a finalidade de tornar possível a locomoção de pessoas que não possuem as condições físicas necessárias para tal ato. Após inúmeras pesquisas sobre este meio de locomoção, incluindo normas e leis, escolheu-se, então, uma para ser o modelo, o exemplo a ser seguido para a realização do presente trabalho. A Action Trackchair (2009) é uma cadeira de rodas motorizada equipada com esteiras, como as utilizadas pelos tanques de guerra para a movimentação e possui design bastante esportivo; ela utiliza baterias como fonte de energia e o seu preço varia entre R\$10 mil a R\$17 mil. Porém, como a maioria dos cadeirantes não possui condições para adquirir uma cadeira de rodas de valor tão alto, pensou-se em desenvolver um modelo que fosse ainda mais adaptado que os existentes e mais acessível em termos financeiros. A partir disso, foi elaborado o projeto da 3C – Compact Chair Cross, uma cadeira de rodas também movimentada através de esteiras e baterias, mas que, diferentemente da Action, possui design mais “urbano” – ela é menor que a Action (as esteiras são embaixo do assento) e ainda se compacta (encosto e apoio de braços e pernas são reclináveis). Pode-se afirmar, com base nas pesquisas realizadas



até o momento, que a 3C traria muito mais autonomia aos seus usuários, pois, como citado anteriormente, mesmo que existam leis e normas para estas situações, poucas são cumpridas, o que faz com que o cadeirante tenha que se adaptar às situações que acabam surgindo em seu dia a dia, processo contrário do que realmente deveria ser.

Palavras-chave: Acessibilidade. Cadeira de rodas. Integração social.



Referências

AGUIAR, Fabíola de Oliveira. Acessibilidade relativa dos espaços urbanos para pedestres com restrições de mobilidade / Fabíola de Oliveira Aguiar; Orientador Antônio Néilson Rodrigues da Silva. – São Carlos, 2010.

Autor desconhecido. Esteiras de tanques substituem as rodas convencionais em cadeira-de-rodas. Disponível em:

<<http://revistapegn.globo.com/Revista/Common/0,,EMI110815-17180,00-ESTEIRAS+DE+TANQUES+SUBSTITUEM+AS+RODAS+CONVECCIONAIS+EM+CADEIRADERODAS.html>>

Acesso: Março de 2015.